Guia Completo de Manejo

Videira: formação, poda seca e poda verde



ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. A vantagem da muda enxertada
2. Plantio e formação: construa antes de cobrar cacho
3. Poda de formação (1º ao 3º ano)
4. Poda seca: esporão x vara
5. Poda verde: o ajuste fino da estação
6. Calendário de adubação
7. Diagnóstico rápido: quando a videira "fala"
8. Checklist antes de podar
9. Pragas e doenças comuns
10. Fale com a gente

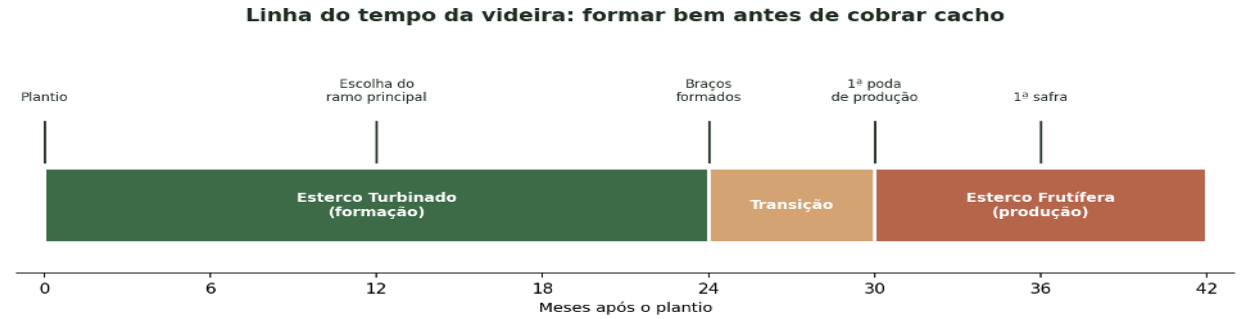
1. A vantagem da muda enxertada

Sua videira não precisa só de adubo. Ela precisa de condução, poda e nutrição no momento certo — e tudo isso começa entendendo o que a enxertia já te entregou de vantagem. A muda enxertada combina uma copa produtora (a variedade que dá a uva que você quer) com um porta-enxerto escolhido por sua adaptação ao solo e resistência. Isso não é detalhe — é o que te poupa anos de espera comparado a uma videira de semente.

O prazo até a produção varia com a cultivar, o clima, o sistema de condução e o manejo, mas em videiras bem conduzidas 2 a 3 anos é uma referência de planejamento razoável — não uma promessa fechada.

Regra de ouro da videira

Primeiro forme a planta. Depois controle a carga de gemas. Só então cobre produtividade. A poda correta é o que transforma vigor em estrutura produtiva — pular etapa aqui custa anos de safra ruim.



Linha do tempo de referência: formação bem feita é o que sustenta a produção depois.

2. Plantio e formação: construa antes de cobrar cacho

A videira é sarmentosa — ela não cresce ereta como uma árvore, precisa ser conduzida desde cedo pra ocupar o espaço da forma certa. O formato escolhido (espaldeira, latada, ou outro sistema) deve facilitar a poda, a distribuição da folhagem e a colheita.

Etapa	O que fazer	Por quê
Plantio	Sol pleno, solo drenado, cova preparada e tutor. Nunca enterrar a região da enxertia.	Reduz estresse, evita encharcamento e mantém a muda estável
1º ano	Escolha e conduza um único ramo principal; retire brotos concorrentes.	Concentra vigor num eixo só, que vai formar o tronco
2º ano	Comece a formar os braços/cordões conforme o sistema de condução escolhido.	Cria a estrutura que vai receber as futuras varas e esporões
Até o 3º ano	Complete a formação; evite sobrecarregar a planta ainda jovem com produção.	Estrutura forte facilita toda poda de produção depois

Atenção à enxertia

Nunca trate a região da união enxerto/porta-enxerto como "mais um pedaço de caule". Ela precisa ficar protegida e livre de enterramento. É o porta-enxerto que também influencia vigor e adaptação da planta — cuidar dessa junção é cuidar do investimento todo.

3. Poda de formação (1º ao 3º ano)

A poda de formação não existe pra "deixar bonito". Ela decide onde a planta vai ocupar espaço e cria os braços que depois vão sustentar os elementos produtivos (esporões e varas).

Faça:

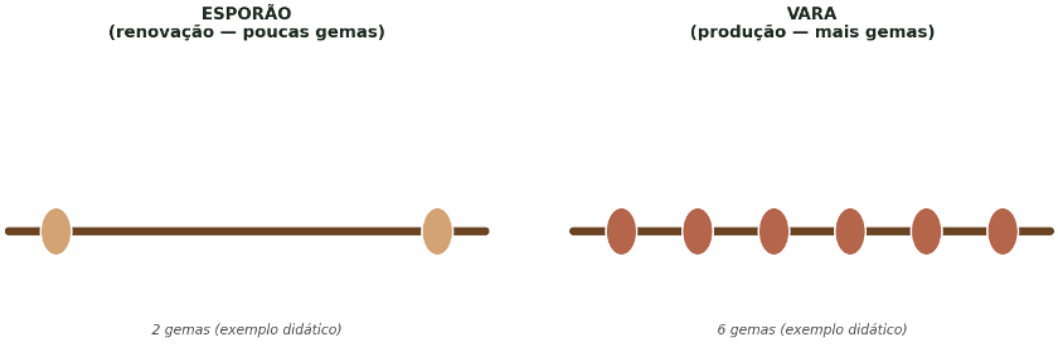
- Escolha ramos bem posicionados e vigorosos pra formar os braços
- Amarre os ramos sem estrangular — dá espaço pro ramo engrossar
- Elimine ramos concorrentes que competem com o eixo principal escolhido

Evite:

- Deixar vários "troncos" competindo sem intenção nenhuma
- Fazer cortes grandes e desnecessários numa planta ainda jovem
- Sobrecarregar a muda com produção antes da estrutura estar pronta

4. Poda seca: esporão x vara

Aqui você decide quantas gemas vão trabalhar na próxima safra. A videira produz nos ramos que brotam das gemas deixadas na poda anterior — gema demais aumenta a carga e desequilibra a planta, gema de menos desperdiça potencial produtivo.



Esporão: poucas gemas, função de renovação. Vara: mais gemas, elemento produtivo principal. Quantidade exata varia com vigor, cultivar e sistema — os números aqui são referência didática.

Elemento	Exemplo de manejo	Função
Esporão	~2 gemas	Renovação: garante brotação pra próxima poda
Vara	~5-7 gemas (referência, não regra fixa)	Elemento produtivo principal em poda mista
Distribuição	Regular ao longo do braço/cordão	Evita concentração de brotação, melhor uso do espaço

Como fazer o corte: use ferramenta afiada e limpa. O corte em bisel, com a parte mais comprida voltada pro lado da última gema, é a técnica mais recomendada. Evite esmagar o ramo e evite cortes maiores do que o necessário.

5. Poda verde: o ajuste fino da estação

A poda verde complementa a poda seca, agindo sobre brotos e folhas enquanto a planta está em pleno crescimento. O objetivo é equilibrar vegetação e produção, melhorar a entrada de luz e a circulação de ar.

Técnica	O que é
Desbrota	Retirar brotos indesejados do tronco e dos braços, principalmente os que competem com a estrutura formada
Esladroamento	Eliminar brotos que surgem do porta-enxerto, pra ele não roubar vigor da variedade enxertada
Desponta	Controlar o comprimento dos ramos quando o sistema de condução pedir — sem exagerar
Desfolha	Usar com critério: abrir a folhagem ajuda a ventilação, mas desfolhar demais reduz a energia da planta

Cuidado: a poda verde em excesso reduz a capacidade da planta de fazer fotossíntese. Bem feita, ela melhora o microclima da videira e facilita todo o resto do manejo — o equilíbrio é o que importa.

6. Calendário de adubação

A adubação precisa acompanhar a fase da planta. Na formação, o objetivo é construir raiz, tronco e estrutura — é aí que entra o **Esterco Turbinado**. Na produção, o objetivo é sustentar flor, cacho e enchimento de baga, e é aí que o **Esterco Frutífera** assume, com mais ênfase em potássio, o nutriente que a videira mais consome quando está enchendo cacho.



A linha Frutífera, com mais potássio na formulação, entra assim que a videira aproxima da fase produtiva.

Fase	Foco	Produto recomendado
Pós-plantio / formação	Raiz + brotação + estrutura	Esterco Turbinado
Pré-produção (formação completa)	Transição conforme o estágio da planta	Turbinado → trocar para Frutífera
Produção	Flor + cacho + enchimento	Esterco Frutífera

Não trate a troca como "adubo melhor ou pior" — é adubo certo pra fase certa. Distribua sempre na faixa de projeção das raízes, sem encostar no tronco, e regue conforme a planta e o solo pedirem. Se você tiver análise de solo, ela sempre tem prioridade sobre qualquer calendário genérico.

7. Diagnóstico rápido: quando a videira "fala"

Sinal	Pode indicar	Primeiro passo
Brotação muito fraca	Baixo vigor, raízes estressadas ou nutrição inadequada	Verificar irrigação e histórico de adubação antes de aumentar a dose
Muito ramo e pouco cacho	Excesso de vigor ou carga de gemas mal ajustada	Reavaliar a poda e o equilíbrio entre esporão e vara
Cachos pequenos ou maturação irregular	Carga excessiva ou limitação nutricional	Revisar poda, distribuição de brotos e aplicar Esterco Frutífera
Folhagem muito fechada	Vegetação excessiva	Fazer poda verde com critério pra abrir luz e ventilação
Problemas recorrentes mesmo adubando bem	Doença, praga ou solo fora do ponto	Não tentar compensar tudo com adubo — identificar a causa primeiro

8. Checklist antes de podar

- Identifique o sistema de condução da sua videira
- Observe o vigor da planta antes de decidir a carga de gemas
- Separe mentalmente os ramos produtivos dos ramos de renovação
- Limpe e afie a ferramenta de corte antes de começar
- Faça cortes limpos, em bisel, sem esmagar o ramo
- Não copie a carga de gemas de outra videira sem considerar cultivar e vigor da sua planta

9. Pragas e doenças comuns

Problema	Como identificar	O que fazer
Oídio	Pó branco cobrindo folha, broto e às vezes o cacho	Poda verde pra melhorar ventilação; evitar molhar a folhagem na rega
Míldio	Manchas amareladas na folha ("mancha de óleo"), com mofo esbranquiçado embaixo em dias úmidos	Melhorar ventilação com poda; remover folhas muito afetadas
Ácaros	Bronzeamento fino na folha, mais comum em período seco	Aumentar umidade na base; remover folhas muito afetadas
Traça-dos-cachos	Pequenas larvas dentro das bagas, teia fina no cacho	Inspecionar cachos regularmente; remover cachos muito afetados
Pássaros	Bagas bicadas próximo à maturação	Redes de proteção sobre o cacho na reta final de maturação

---

10. Fale com a gente

Ficou com alguma dúvida no manejo da sua videira? A equipe **Esterco Turbinado** te dá suporte direto pelo WhatsApp em qualquer fase do cultivo — da formação à primeira safra. E se precisar repor o **Turbinado** ou o **Frutífera**, é só chamar — entregamos em Várzea Grande e Cuiabá, e pra todo o Brasil pela Shopee.



Esterco Turbinado 4kg — pronto pra uso, direto na sua videira.

Esterco Turbinado

gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.